

**C O N T A**  
**DA**  
**RECEITA E DESPEZA**  
**DA**  
**CORDOARIA NACIONAL E REAL**  
**DE LISBOA,**  
**E DOS**  
**ANNEXOS ESTABELECIMENTOS**  
**DE BENEFICENCIA E RECLUSÃO**  
**PERTENCENTE AO ANNO DE 1820;**

**E**  
**ORÇAMENTO DA DESPEZA PARA O ANNO DE 1821,**

Apresentada ao Illustrissimo e Excellentissimo Secretario dos Negocios da Marinha na conformidade das Ordens Geraes da Regencia do Reino, pelo actual Inspector do mesmo Estabelecimento

**O CORONEL GRADUADO**  
**DA BRIGADA REAL DA MARINHA**  
**MARINO MIGUEL FRANZINI.**

---

**L I S B O A :**  
**NA TYPOGRAFIA DA ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS**

**1 8 2 1 .**

*Com licença da Comissão de Censura.*

PPJCB

III.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Senhor.

TENDO satisfeito com a devida promptidão ao Aviso circular que me foi expedido por V. Exc. a 13 de Fevereiro, de Ordem da Regencia do Reino, cumpre-me agora levar á presença de V. Exc., para que chegue ao conhecimento da mesma Regencia, huma conta circunstanciada do Estabelecimento que tenho a honra de dirigir desde Maio de 1818, e que pela sua importancia deve merecer particular consideração ao Augusto Congresso Nacional, e ao Poder Executivo.

Serei conciso nesta preliminar exposição, julgando inutil repetir o que circunstanciadamente se acha exposto nas Notas que acompanhão as contas particulares de cada huma das Officinas deste Estabelecimento, as quaes dão as necessarias explicações para se formar hum juizo claro sobre a sua importancia, e as causas que tem originado a sua decadencia.

Convem que antes de mencionar algumas destas causas se estabeleça o principio fundamental de que a Cordoaria Nacional e Real não deve simplesmente considerar-se como huma manufactura pertencente ao Estado, mas sim como huma importante Officina do Arsenal da Marinha, sem a qual seria impossivel armar as Esquadras que devem proteger a Marinha Mercante, e manter a honra da Bandeira

Portugueza ; pois que o massame e velame de qualquer Navio fórma huma parte essencialissima daquella maravilhosa maquina, sem cujo auxilio seria huma massa inerte, incapaz de movimento, e perfeitamente inutil.

He desnecessario citar os exemplos das grandes Nações Maritimas, que jámais entregáráo á disposição de especuladores particulares as officinas aonde se preparáo os meios de defeza Nacional. Só a França conta cinco Cordoarias, que fornecem de Enxarcias e Lonas os seus Arsenaes, e todas as outras Nações conserváo com particular cuidado hum grande numero destas uteis e indispensaveis Officinas.

Não se admittindo este principio fundamental, e considerando-se erradamente este Estabelecimento como huma Fabrica ordinaria, que ao Estado não convem manter, seguia-se necessariamente que pelo mesmo motivo se deverião tambem extinguir os Arsenaes, as Fabricas da Polvora, e as Fundições, pois que existindo Estaleiros particulares, e Fundidores, a esses se deverião encomendar a construcção dos Navios do Estado, e a fabricação de toda a qualidade de armas e petrechos de guerra.

Foi indispensavel discutir este ponto para aclarar o falso raciocinio de alguns individuos, que talvez illudidos pela excessiva generalidade com que applicáo á pratica os principios theoricos de Economia Politica, tem procurado desacreditar a utilidade deste Estabelecimento, pertendendo que deveria entregar-se a hum particular especulador, que transformando-se em monopolista deste ramo de industria, poderia contratar com o Estado, impondo-lhe os preços que mais lhe conviessem, e que por sua natureza são variaveis.

Réconhecendo-se pois a necessidade de manter huma Cordoaria para o fornecimento da Armada Naval, segue-se que bem longe de resultar inconveniente, seria pelo contrario mui vantajoso não só ao Thesouro Publico, mas tambem á industria nacional, que dando-se maior extensão a esses trabalhos, resultasse dahi avultado lucro com a venda da Enxarcia excedente, e dos outros generos alli manufacturados, o que já por muitos annos se verificou nesta mesma Fabrica, nas épocas felizes do nosso Commercio, e dos seus trabalhos, chegando este lucro á notavel somma de 80 contos de réis no anno de 1802.

Pelos calculos expostos neste Relatorio se demonstra que esta manufactura offercia em 1819 hum lucro liquido de 20 por cento sobre os capitães empregados no seu costeamento, huma vez que existisse a devida proporção entre o numero dos operarios, e a quantidade de materias primas, necessarias para manter os seus trabalhos.

Muitas são as causas que tem concorrido para a actual decadencia desta Fabrica; porém a principal he sem duvida a falta daquelle equilibrio, que foi progressivamente augmentando com a diminuição nos fornecimentos dos materiaes para a sua laboração, os quaes tem quasi desaparecido dos seus armazens, desde que deixárão de ser independentes, e separados da administração geral da Fazenda da Marinha, os fundos desta Fabrica. Nos annos da sua prosperidade possuia este Estabelecimento o seu cofre particular, contratando directamense o fornecimento das materias primas de que necessitava, e só por este systema acreditando-se novamente no publico, se conseguirá abastecer os seus armazens, comprando os generos pelos preços correntes do mer-

cado, e não com os enormes accrescimos de 20 a 30 por cento sobre aquelles preços, como actualmente acontece, visto que os vendedores, incertos sobre as épocas dos pagamentos, e por outros motivos bem conhecidos, recusão envolverem-se em transacções com a Fazenda da Marinha.

Outra causa não menos efficaz, derivada da antecedente, he a natural indifferença com que tem sido olhado este importante Estabelecimento pela authority que tem a seu cargo o fornecimento dos generos, e a quem este pouco interesse pôde merecer, não presenciando as suas diarias necessidades, nem conhecendo o movimento dos seus trabalhos, que nunca vê, achando-se por consequencia o Chefe desta Fabrica na mais rigorosa dependencia para qualquer resolução, que ainda nos objectos de menor importancia, só pôde alcançar á força de repetidas instancias, requisições, informes, diligencias, e outras muitas formalidades, que servem sómente para demorar e paralisar a actividade de qualquer individuo, ainda que possuido de decidido zelo pelo bem do serviço; accrescendo a tantos obstaculos o sofrimento de huma interminavel intriga fomentada por algum subalterno, que se julgava com o direito de fazer a sua vontade, confiado em injustas proteções. Disto tem resultado a relaxação de alguns empregados, que confiados na impunidade, desprezão os seus proprios deveres, não julgando o Chêfe do Estabelecimento com authority necessaria para os conter nos justos limites.

Ignorando eu, como Chefe deste Estabelecimento, os contractos, e as condições com que o Intendente da Marinha ajusta os generos que remette para esta Cordoaria, achava-me na impossibilidade de satisfazer aos quesitos exigidos pela Regencia do

Reino, se as minhas particulares indagações me não tivessem habilitado para este fim, auxiliado pelo systema de escrituração que estabeleci logo que tive a honra de ser encarregado desta Inspeção, segundo o qual offereci mensalmente em hum Mappa impresso, e com a maior individuação, o estado pessoal e material deste Estabelecimento, os trabalhos nelle executados, valor das manufacturas, actividade dos operarios, inventarios dos armazens, etc., cujo Mappa começou desde o principio do anno de 1819, e parece satisfazer plenamente ao seu objecto.

As contas circumstanciadas que se seguem, mostrarão evidentemente a realidade dos inconvenientes expostos, devendo notar-se com attenção, que á Officina da Cordoaria e Lonas apenas se lhes forneceo *hum quarto* dos materiaes de que necessitava para aproveitar o prestimo dos seus operarios, e a Officina de algodão só recebeo *hum quinto* dos generos de que carecia, não sendo por consequencia para estranhar, que o final resultado fosse desvantajoso ao Estabelecimento.

Reconhecida a necessidade da conservação da Cordoaria, e as utilidades que póde offerecer ao serviço naval, ao Thesouro publico, e á industria nacional, segue-se que para isto ter lugar se fazem necessarias algumas das seguintes providencias.

Equilibrar o numero dos operarios com os trabalhos em que podem ser empregados, o que se consegue diminuindo o seu actual numero, que sóbe a 332 individuos, não comprehendidos os Estabelecimentos de Beneficencia; ou fornecer ao Estabelecimento os materiaes necessarios para exercer a actividade dos operarios existentes. O primeiro arbitrio além de ser contrario aos sentimentos de humanidade, e do interesse com que deve ser con-

templado tão avultado numero de artistas industrioses, os quaes por muitos annos se tem dedicado ao Serviço do Estado em hum trabalho que difficultosamente poderiam agora exercer por conta dos particulares, visto o estado da decadencia das nossas Fabricas, seria impolitico e contrario tambem aos principios do actual systema. Pelo segundo arbitrio voltaria a Fabrica ao seu primeiro estado de prosperidade, não devendo recear-se que a enxarcia nacional deixasse de ser consumida pela marinha mercante, pois que goza de decidida preferencia pela sua superior qualidade, sendo então vantajoso que se impuzesse hum direito addicional sobre a enxarcia estrangeira, a qual, não obstante a sua má qualidade, innunda os mercados de Portugal e Brasil, convidando os compradores pelo seu baixo preço. Este direito addicional, não se oppondo aos Tratados, poderia tambem abranger as Lonas, quando esta manufactura adquirisse em Portugal o desenvolvimento de que he susceptivel.

Pelos calculos transcriptos na 8.<sup>a</sup> Nota, ficará demonstrado que a cada quintal de enxarcia correspondem 2500 rs. em mão d'obra, além do valor intrinseco do canhamo, o que equivale a hum quinto do valor total, somma de grande vulto que se espalharia pelos artifices nacionaes, em lugar de ir manter a industria estrangeira.

He outrosim evidente que a Cordoaria não poderá prosperar, ainda quando o Governo forneça os fundos necessarios ao seu costeamento, se estes forem administrados por individuos totalmente estranhos á Fabrica, e sem immediata responsabilidade; pelo que me parece indispensavel, que tendo-se orgado a despeza do corrente anno em 83:461<sup>000</sup> rs. (veja-se o Mappa annexo), sejam estes forneci-

dos directamente á administração do Estabelecimento, com as legaes formalidades do estylo, em prestações mensaes de 7 contos de réis, deduzidas dos Fundos destinados para a despeza annual da Marinha, ficando a cargo desta administração o pagamento dos Ordenados e Ferias, inclusive os Estabelecimentos de Beneficencia, e o fornecimento de todos os generos necessarios para a laboração das suas Officinas, o qual então se poderá fazer no tempo conveniente, e pelo mais commodo preço; authorizando-se ao mesmo tempo o Chefe do Estabelecimento para que possa effectuar as reformas e melhoramentos que julgar convenientes ao bem do serviço. Só por este meio se poderá restabelecer o credito desta importante manufactura desannexando-a da dependencia da Real Junta da Fazenda da Marinha, e mui principalmente da que lhe impõe o Intendente da Marinha, cujo resultado tem sido a extincção dos trabalhos, e quasi a total decadencia da Fabrica.

Adoptado este systema, o qual rege em todos os outros Estabelecimentos deste genero, e cujas vantagens se reconhecem no Arsenal das Obras Militares, nas Obras Publicas, e ultimamente na administração da illuminação da Cidade, á qual se concedeo a consignação de seis contos de réis mensaes para a sua manutenção, resultando desta providencia o progressivo e rápido restabelecimento do credito da repartição, pelo qual se conseguirá economizar mais de hum quinto da despeza, então a Cordoaria Nacional tambem poderá preencher os uteis fins para que foi destinada, conservando-se este Edificio sumptuoso no seu genero, com grande proveito da Fazenda publica, e da industria nacional.

Esta consignação deveria ser administrada pelo

Inspector com a assistencia dos Officiaes de comptabilidade já existentes, dando contas mensaes do emprego dos Fundos não só ao Ministro de Estado da Repartição, mas tambem á mesma Junta, ou a outra qualquer authoridade encarregada da administração da Fazenda da Marinha, e ao publico pelo meio da imprensa. A Armada Nacional e Real seria fornecida abundantemente da Enxarcia, e Lonas, e outros generos de que necessitasse, calculados pelo preço corrente da praça, e o que sobrasse seria vendido aos particulares, indicando o Balanço geral do anno a effectiva despeza pertencente ao Arsenal da Marinha, e os lucros do Estabelecimento.

São estas as idéas que me sugerio a reflexão, e a experiencia adquirida nesta Repartição, as quaes submetto ás luzes de V. Exc. para que achando-as dignas de attenção haja de levallas á presença da Regencia do Reino, que determinará o que for mais util ao serviço publico.

Deos guarde a V. Exc. Cordoaria Nacional e Real de Lisboa, em 26 de Março de 1821.

DESPEZA DA OFFICINA DA CORDOARIA, E LONAS  
EM 1820.

*Administração Geral de todos os Estabelecimentos.*

Inspector - - - - - Réis	600	000	} - - - - - 2.063
Ajudante - - - - -	399	000	
Escurtuario - - - - -	360	000	
Fiel e Pagador, inclusive o Azeite para huma luz. - }	376	400	
Fiel do Armazem - - - - -	182	500	
Porteiro que serve de Apontador	146	000	

OFFICINAS DA FIAÇÃO, E CÓXA.

Mestre - - - - -	511	000	} 1.348
2 Contramestres - - - - -	547	500	
Gratificação ao Contramestre por 354 Peças de Lona. } (Veja-se a Nota 1.) - }	70	800	
2 Guardas nocturnos - - - - -	219	000	} 16.817
92 Officiaes - - - - -	9.030	000	
43 Trabalhadores - - - - -	3.203	800	
73 Aprendizizes - - - - -	2.682	700	
3 Invalidos - - - - -	170	700	
4 Reclusos effectivos no trabalho	205	200	
5 Collegiaes na fiação - - -	176	800	

Somma da lauda antecedente - - - - - 18.881 400

## OFFICINA DAS LONAS.

Mestre, inclusive a gratificação das			
Lonas (Nota 1.) - - - - -	190 4800	}	1.355 4300
11 Officiaes - - - - -	840 4300		
7 Mulheres - - - - -	260 4800		
2 Aprendizes - - - - -	63 4400		
Eranqueação de 4309 arrateis de fio		}	1.769 4450
a 90 reis - - - - -	387 4810		
Idem de 764 arrateis branqueados na			
Fabrica a 34 reis (Nota 2.) -	26 4340	414 4150	

## ABOGOARIA. (Nota 3.)

Carreiro - - - - -	117 4400	}	567 4800
Semeas 14 $\frac{1}{2}$ Moios - - - - -	166 4400		
Fava 3 ditos - - - - -	57 4220		
Verde - - - - -	62 4400		
Palha 257 Pannos - - - - -	61 4700		
Curativos - - - - -	4 4420		
Azeite para huma luz - - - - -	16 4400		
Troca de huma junta de bois - -	38 4400		
Concerto do Carro - - - - -	14 4400		
Hum rodeiro novo - - - - -	29 4060		

Somma da lauda antecedente - - - - - 21.218ϕ650

## OFFICINAS ANNEXAS.

*Officina de Carpinteiros. (Nota 4.)*

Pessoal.			
Mestre - - - - -	328ϕ500	}	1.390ϕ700
8 Officiaes - - - - -	861ϕ600		
5 Aprendizizes - - - - -	200ϕ600		
Materiaes.			
Taboado diverso - - - - -	49ϕ000	}	381ϕ400
Ferragens - - - - -	155ϕ100		
Dito para o Engenho de serrar ma-			
deira - - - - -	177ϕ300		
			1.772ϕ100

*Officina de Torneiro.*

Pessoal.		
Mestre - - - - -	219ϕ000	}
2 Aprendizizes - - - - -	199ϕ300	
		418ϕ300

*Officina de Pedreiros. (Nota 5.)*

Pessoal.			
Mestre - - - - -	255ϕ500	}	928ϕ600
3 Officiaes - - - - -	372ϕ300		
2 a 3 Trabalhadores - - - - -	203ϕ700		
2 Aprendizizes - - - - -	97ϕ100		
Material.			
Cal 58 Moios - - - - -	142ϕ200	}	187ϕ100
Tijolo, e telha - - - - -	14ϕ600		
Calceteiro, e Pedra - - - - -	30ϕ300		
			1.115ϕ700

Somma da lauda antecedente - - - - - 24.524,750

*Diversidades.* (Nota 6.)

Oleo e tintas para a pintura do Edifício - - - - -	151,700	}	- - - - - 358,400
Importancia de 1300 vidros para as janellas - - - - -	202,500		
Ferragem para a bomba dos Incendios - - - - -	4,200		
Importancia da Administração, e mão d'obra - - -			<u>24.883,150</u>

*NB.* O numero de individuos designados, he o numero medio empregado em todo o anno, deduzido dos Mappas mensaes, fazendo desaparecer as desigualdades casuaes, cuja regra se observa a respeito de todas as outras Oficinas, e Estabelecimentos annexos.

*Generos empregados, e seu valor.*

Linho - - - - -	1594 Quintaes	- -	19,280	900	} 20.436 900
Alcatrão - - - - -	179 Barriz	- -	972	400	
Sebo em pão - - - - -	1126 Arrateis	- -	112	600	
Azeite - - - - -	5 Almudes	- -	21	600	
Lenha - - - - -	140 Quintaes	- -	42	000	
Cinza para o murrão - - - - -	1 Moio	- -	7	400	
Excesso de preço na compra de	991 Quintaes de Linho.	(Nota 7.)	2.279	300	
	Importancia liquida	- - -	18.157	600	
Importancia da Administração, e mão d'obra	- - -	- - -	24.883	150	
	Total da despeza	- - -	43.040	750	

*Valor das Fazendas manufacturadas segundo os preços correntes na Praça.*

Enxarcia alcatroada - - -	1677,81 Quintaes a	14	000	23.489	400
Dita branca - - - - -	1,63 - - -	20	000	33	600
Sondaressa, e Linha de Barca -	6,92 - - -	30	700	600	200
Linha, e Merlim alcatroado - -	37,18 - - -	25	600	951	800
Murrão - - - - -	29,41 - - -	12	800	376	300
Fio de Vêla - - - - -	23,91 - - -	50	000	1.195	400
Lonas cruas, 228 Peças - - -	89,04 - - -	14	000	3.192	000
Ditas branqueadas 109 dit. - -	40,34 - - -	17	000	1.853	000
Sarapilheiras 17 dit. - - -	9,33 - - -	7	200	122	400
	Total	1915,62		31.814	100
Feitio de 52 Quintaes de Enxarcia do Cairo para o Arsenal -				257	600
Dito 559 ditos de dita de Estiva para o dito - - -				1.340	400
Dito 73 de Estiva branca - - - - -				264	200
Dito 194 de Enxarcia para particulares - - -				300	600
130 Taras de Alcatrão vendidas, ou restituídas para o Pinhal				26	000
	Somma			33.982	900

*Resumo.*

Despeza da Administração, e Feria dos 263 Operarios e Mestres	Rs. 24.883	150
Importancia de 1594 quintaes de Linho, e de outros Materiaes	- 18.157	600
		<hr/>
Total	. 43.040	750

Valor dos Generos manufacturados, segundo os preços correntes do		
Mercado - - - - -	33.982	900
		<hr/>
Excesso da Despeza sobre a Receita - - -	9.957	850
		<hr/> <hr/>

*Conclusão.*

Pelo resumo transcripto se collige que a totalidade do Linho manufacturado não passou de 1594 Quintaes, ou pouco mais de hum quarto do que effectivamente se podia manufacturar, pois esta Officina necessita pelo menos de 5500 Quintaes de Linho para manter em moderada actividade o actual numero de Operarios; e por tanto se a Fabrica tivesse sido convenientemente fornecida, os resultados deverião ter sido os seguintes.

Despeza da Administração, e Feria dos Mestres e Operarios	Rs. 24.883	150
Importancia de 5,500 Quintaes de Linho, e de outros Materiaes necessarios, segundo os preços correntes do anno	Rs. 62.400	000
		<hr/>
Total da Despeza - - -	87.283	150
Valor de 6.600 Quintaes que teria produzido o sobredito Linho em		
Enxarcia, Lonas, Fio de Vêla &c. segundo os preços do Mercado	109.560	000
		<hr/>
Lucro liquido - - -	22.276	850
		<hr/> <hr/>

Igualmente se conclue que se a Fabrica tivesse recebido sómente a diminuta quantia de 2730 Quintaes de Linho teria desaparecido a perda, equilibrando-se a Despeza com a Receita.

Nestas circumstancias a Armada Real teria sido fornecida com a melhor Enxarcia e Lonas, pelos preços correntes da Praça, e sem receber a dura lei que costumão impôr os fornecedores, lucrando mais a avultada quantia de 22.000\$000 rs., e facilitando a subsistencia de 260 Famílias nacionaes, entre as quaes se distribuia a quantia de quasi 25.000\$000 rs., que deixarião de sahir para Paizes Estrangeiros.

Não será possível taxar de exagerados os calculos acima referidos, pois que esta Fabrica na época da sua prosperidade, em o anno de 1802, chégou a manufacturar até 22 mil quintaes de Enxarcia, e Lonas, do que resultou hum lucro liquido de 80.000\$000 rs., cujo facto confirma o orçamento (veja-se a nota N. 8) deduzido de repetidas experiencias que fiz no anno de 1818, quando tive a honra de ser encarregado desta Administração.

Deve-se advertir que os operarios desanimados com a falta de generos para a manufactura, e com outras causas, fornecião no mez de Maio de 1818, a diminuta quantia de 18 fios ou carreiras diarias, mas logo que forão excitados com solidas razões a desempenharem os seus deveres cresceo tão rapidamente a producção, que no mez de Novembro, do mesmo anno fornecião sem constrangimento 30 fios diarios, porém bem depressa se tornou inutil esta actividade pela falta total de materiaes em que se podesse empregar.

Deve-se igualmente notar que os generos de qualquer especie, fornecidos ás Officinas, são todos ajustados e pagos pela Real Junta da Fazenda da

Marinha, sendo commettida a execução dos contractos ao Intendente da Marinha, o qual extremamente cioso de exercer ampla authoridade sobre a administração da Cordoaria, que conseguiu collocar de baixo de rigorosa tutela, não participa ao Inspector deste Estabelecimento os preços dos ajustes, por cujo motivo se acharia este legalmente desonerado da responsabilidade de satisfazer a conta pedida pela Regencia do Reino, a não ter alcançado por meios indirectos as necessarias noções.

Neste Estabelecimento não existe Cofre algum, e o pagamento das mais insignificantes despezas para o tracto successivo dos seus trabalhos, depende da vontade do sobredito Intendente, que por natural desafeição ao Estabelecimento contraria por quanto cabe em sua influencia, qualquer util projecto que lhe seja proposto pelo Inspector.

Os limitados productos da venda de generos effectuada na Fabrica são pontualmente entregues ao sobredito Intendente, sem que este admitta encontro com as dividas contrahidas pela Fabrica, do que resulta o maior prejuizo, paralisando-se a cada passo os mais importantes trabalhos. Este grave inconveniente, que em grande parte concorreo para a decadencia da Fabrica, data da época em que se incorporou o Cofre da Cordoaria ao Cofre Geral da Marinha.

## OFFICINA DO ALGODÃO.

*Administração Geral.*

Feitor - - - - -	292	7000	} 668
Gratificação ao sobredito, por 354	} 70	800	
Pecas de Lona - - - - -			
Fiel, e Apontador - - - - -	86	400	
2 Guardas nocturnos - - - - -	219	000	

*Cardação, e Fiação.*

Mestre - - - - -	438	000	} 3.138
12 Trabalhadores - - - - -	971	100	
9 Aprendizizes - - - - -	274	400	
7 Officiaes da Fiação - - - - -	1.029	400	
5 Mulheres Idem - - - - -	369	900	

*Tecidos de Panno, e Mantas.*

Mestre - - - - -	189	800	} 2.109
15 Officiaes - - - - -	1.398	200	
7 Mulheres - - - - -	302	200	
Feitio de 398 Mantas tecidas na Fa-	} 192	600	
brica de Cacilhas - - - - -			
Costura de 638 ditas - - - - -	19	200	
De levantar o pello - - - - -	7	900	

*Tecidos de Malha.*

Mestre - - - - -	292	000	} 1.066
Feitio de 9517 Pares de meias cur-	} 571	000	
tas - - - - -			
5 Mulheres - - - - -	203	800	

Somma da lauda antecedente - - - - - 6.983<sup>00</sup>300

*Branqueação, e Tintura.*

Gratificação ao Mestre pela tintura	}	40 <sup>00</sup> 000	}	328 <sup>00</sup> 900
de 4.000 arrateis de Fio - - - - -				
Anil, e outras drogas - - - - -	134 <sup>00</sup> 400			
Branqueação de 6.437 varas de Pan-				
no - - - - -		154 <sup>00</sup> 500		
Somma total . . . . .				7.312 <sup>00</sup> 200

*Generos empregados, e seus valores.*

Algodão em rama, e em fio existente no Armazem			
e nos teares, no principio do Anno, a 9.600 reis			
a arroba, - - - - -	Arrobas 134		Réis 1.284 <sup>00</sup> 600
Dito que entrou em todo o anno 30 Sacas ao mes-			
mo preço - - - - -	dita 217 6.		1.980 <sup>00</sup> 900
	Somma 351 6		3.265 <sup>00</sup> 500

Cardas de arame - - - - -	151 <sup>00</sup> 800	}	- - - - - 225 <sup>00</sup> 400
Laçadeiras - - - - -	25 <sup>00</sup> 700		
Arame 13 arrateis - - - - -	5 <sup>00</sup> 600		
Concertos, e Ferragens - - - - -	9 <sup>00</sup> 400		
5 Quartolas para fornecer agoa nas Of-			
ficinas - - - - -	15 <sup>00</sup> 000		
Sebo 1 arroba - - - - -	3 <sup>00</sup> 200		
Azeite 3 almudes - - - - -	11 <sup>00</sup> 000		
Mijudezas - - - - -	3 <sup>00</sup> 700		
Somma			3.490 <sup>00</sup> 900

*Valor das Fazendas manufacturadas, segundo os preços correntes da Praça.*

	arrob. arr.		
Panno cru - - -	2887	Varas a 200 reis com o peso de	34 14 577 <sup>0</sup> 400
Dito branco e ardo -	7625	ditas 230 - - - - -	76 11 1.753 <sup>0</sup> 750
Dito riscado - - -	307	ditas 320 - - - - -	4 20 98 <sup>0</sup> 240
Mantas, N. 1247 - - - -	2300	- - - - -	156 5 2.868 <sup>0</sup> 100
Cobertores para o Hos-			
pital de Coimbra - 30 -	3000	- - - - -	4 22 90 <sup>0</sup> 000
Cobertores finos - - -	2	- - - - -	1 5 19 <sup>0</sup> 600
Meias curtas - - -	9578	Pares 220 - - - - -	52 9 2.129 <sup>0</sup> 160
Torcidas de Algodão - - -	440	- - - - -	3 5 44 <sup>0</sup> 460
Algodão em fio que ficou } existindo no fim do anno }	a 12800 a arroba - - - - -		13 30 179 <sup>0</sup> 200
Quebra do Algodão recebido - - - - -	4	13 - - - - -	- - - - -
	<u>351</u>	<u>6</u>	<u>7.759<sup>0</sup>910</u>

Feitio de 426 Mantas, e 105 Peças de Panno para a Casa Pia, pesando - - - - -	arrob. 103	513 <sup>0</sup> 000
Dito de 70 Mantas para o Hospital Militar, com o peso de - - - - -	12	58 <sup>0</sup> 700
Feitio de 109 arrobas de Algodão de particulares para manufactura de meias - - - - -		559 <sup>0</sup> 200
	Somma Total	<u>8.890<sup>0</sup>810</u>

*Resumo.*

Importancia do Algodão em rama - - - - -	3.265 <sup>0</sup> 500
Generos diversos - - - - -	225 <sup>0</sup> 400
	Somma 3.490 <sup>0</sup> 900
Mão de Obra, e Administração - - - - -	7.312 <sup>0</sup> 200
	Total 10.803 <sup>0</sup> 100
Valor dos Generos manufacturados - - - - -	8.890 <sup>0</sup> 810
Excesso da Despeza sobre a Receita - - - - -	Réis 1.912 <sup>0</sup> 290

*Observação.*

A perda indicada neste balanço não podia deixar de acontecer reflectindo-se que em todo o anno de 1820 se não forneceo á officina mais do que a insignificante porção de 30 Sacas d'algodão com o peso de 217 arrobas, ou pouco mais de hum *quinto* da quantidade necessaria para ter em continuo exercicio os seus operarios; e esse mesmo algodão foi comprado por preços mui elevados, e talvez com o excesso de 20 por cento sobre os preços correntes do mercado, pelo que a não terem apparecido algumas obras particulares, talvez ficassem ociosos os operarios desta manufactura, por mais de cinco mezes originando-se o prejuizo de cessar a exportação mensal de 2000 pares de meias para o Arsenal Real do Exercito, perdendo-se este util ramo que deixa hum lucro liquido de 10 a 12 por cento, e que provavelmente não tornaria a voltar para esta officina. Ainda que a Fabrica não tenha lucrado com os feittos do algodão de particulares, não obstante sempre recebeu a quantia de 1.130,900 rs. que de outra maneira teria ainda sobrecarregado a perda já annunciada, conservando por outra parte o direito ao fornecimento das meias para o Exercito. — Desejando prover a Fabrica com o algodão necessario para entreter os operarios, e cuja falta ameaçava a extincção deste ramo de industria, que occupa a 72 operarios, e a mais de 150 mulheres do Bairro de Belém, procurei o seu remedio dirigindo directamente as minhas supplicas á Corte do Rio de Janeiro, como se póde ver no extracto do Officio transcripto na Nota que se segue, do que resultou a remessa de 92 Sacas de excellente algodão de Pernambuco.

buco, entregue na Officina no fim do mez de Janeiro do corrente anno.

Se a Officina tivesse recebido a quantidade necessaria de algodão, os seus resultados terião sido os seguintes.

Importancia de 900 arrobas de algodão ao preço medio de 7.000 réis a arroba, incluindo-se o algodão da India, mui appropriado para a manufactura das mantas - - - - -	Réis 6.300	000
Importancia da mão d'obra, e Administração - - - - -	7.312	200
Augmento da mão d'obra em mais hum terço a beneficio dos Empreiteiros - - - - -	2.437	400
Despeza Total - - -	16.049	600
Valor das Fazendas produzidas, na proporção das que se manufacturáão no anno de 1820 - - - - -	19.897	000
Lucro liquido - -	3.847	400

Deve notar-se que neste calculo não se attendem a muitas economias que se poderião estabelecer na administração desta Officina, impossiveis porém de se realizarem em quanto se não conceder maior influencia ao Chefe do Estabelecimento.

Veja-se na pag. 28 a Nota citada no fim da antecedente pagina.

PENSÕES, E ESTABELECIMENTOS ANNEXOS A'  
CORDOARIA.

*Pensões.*

Excellentissimo Almirante Pedro de Mariz de Sousa Sar- mento, como Ex-Inspector da Real Cordoaria - - }	Reis	3.000	000
Antonio José Barrozo, Fiel Reformado - - - - -		360	000
José Gabriel, Guarda do Presidio do Porto Franco - - - - -		144	000
	Somma	3.504	000

*Officina de Instrumentos Mathematicos.*

Jacob Bernardo Haas, Mestre da Officina - - - - -	480	000	} 566	400
Francisco José Balbino, Aprendiz - - - - -	86	400		
	Somma	4.070	400	

ESTABELECIMENTOS DE BENEFICENCIA,  
E RECLUSÃO

*Capella.*

Capellão, inclusive o Azeite para huma luz - - - - -	268	400	} 473	300
Sacristão - - - - -	86	400		
Cera 94 arrateis - - - - -	47	300		
Vinho $3\frac{1}{7}$ almudes - - - - -	9	400		
Azeite para duas luzes - - - - -	32	800		
Guizamentos - - - - -	27	800		
Miudezas - - - - -	1	200		

*NB.* Os generos de que necessita a Capella são fornecidos ao Reverendo P. Capellão em consequencia da sua requisição.

Somma da lauda antecedente - - - - -	473	300	
Medico dos tres Estabelecimentos, o Doutor João Henriques de Paiva - - - - -	}	Gratis	
Cirurgião - - - - -			100
		573	300

Este ordenado he satisfeito, metade pelo Cofre do Recolhimento, e outra metade pelo Cofre do Collegio, e Reclusos.

COLLEGIO DE S. PEDRO.

Director - - - - -	134	400	}	369	600
3 Guardas - - - - -	235	200			

*Aula de primeiras letras.*

Professor - - - - -	223	200	}	265	300
Livros, Papeis, tinta, e alguns utensilios para a Aula - - - - -	42	100			

*Despeza com a manutenção de 51 Collegiaes, e mais tres rações para os Guardas.*

Comestiveis - - - - -	2.129	100	}	3.447	000
Combustivel - - - - -	118	800			
Botica - - - - -	55	900			
Lavagem de Roupa - - - - -	102	700			
Roupa, e utensilios - - - - -	871	200			
Despezas diversas - - - - -	35	000			
Rebate de 563	200	de Papel Moeda			
a preços diversos - - - - -					
Somma - - - - -	4.081	900			

Somma da lauda antecedente - - - - -	4.081	900
Importancia dos jornaes vencidos por 2 Collegias effe- ctivos, que se empregãõ em todo o anno - - -	176	800
Prestação gratuita do Estado a beneficio deste Estabelecimento - - -	3.905	100

## RECLUSOS.

Cabo da Prizão, ordenado, e ração - - - - -	222	600	} 693
3 Guardas, idem - - - - -	438	000	
Azeite para as luzes da Prizão, 7 Almudes, e } 7 Canadas - - - - -	32	800	

*Manutenção de 30 Reclusos, numero medio em  
todo o anno.*

Comestiveis - - - - -	1.090	600	} 1.765
Combustivel - - - - -	59	400	
Lavagem de roupa - - - - -	51	300	
Barbeiro - - - - -	42	100	
Roupas, e utensilios - - - - -	454	800	
Rebate de 280.000 Papel Moeda a diversos preços	67	200	
			2.458
Importancia dos Jornaes vencidos por 4 Reclusos, numero medio dos que se poderãõ empregar em todo o anno - - - - -	205	200	
Prestação gratuita do Estado - - - - -	Reis	2.253	600

RECOLHIMENTO DE SANTA MARGARIDA  
DE CORTONA.

Administrador - - - - -	240	0000	} 552
Escrivão - - - - -	80	0000	
Regenta - - - - -	100	0000	
Substituta - - - - -	60	0000	
Porteira - - - - -	72	0000	

*Despeza com a manutenção de 3 Empregadas, e 4 Annexas, que vencem ração, e mais 35 Reclusas, numero medio em todo o anno.*

Comestiveis - - - - -	2.087	9970	} 2.878
Combustivel - - - - -	161	420	
Botica - - - - -	124	300	
Lavagem de roupa - - - - -	100	560	
Roupa, e utensilios - - - - -	270	370	
Despezas miudas - - - - -	30	120	
Rebate de 418	000	réis de Papel Moeda, a pre- ços diversos - - - - -	} 103
Prestação gratuita do Estado - - - - -	3.430	0000	

*Resumo da Despeza diaria, que fez cada hum dos individuos existentes nos tres Estabelecimentos.*

	Colle- gio	Reclu- sos	Recolhi- mento
Importancia diaria da ração, na Lei - -	114	105	146
Idem do vestuario, cama, e outras despesas	55	56	41
Total por dia - - - - -	<u>169</u>	<u>161</u>	<u>187</u>

Na sobredita importancia não vai comprehendida a despeza dos Empregados nestes Estabelecimentos, nem vão deduzidos os lucros produzidos pelo trabalho dos individuos a elles pertencentes.

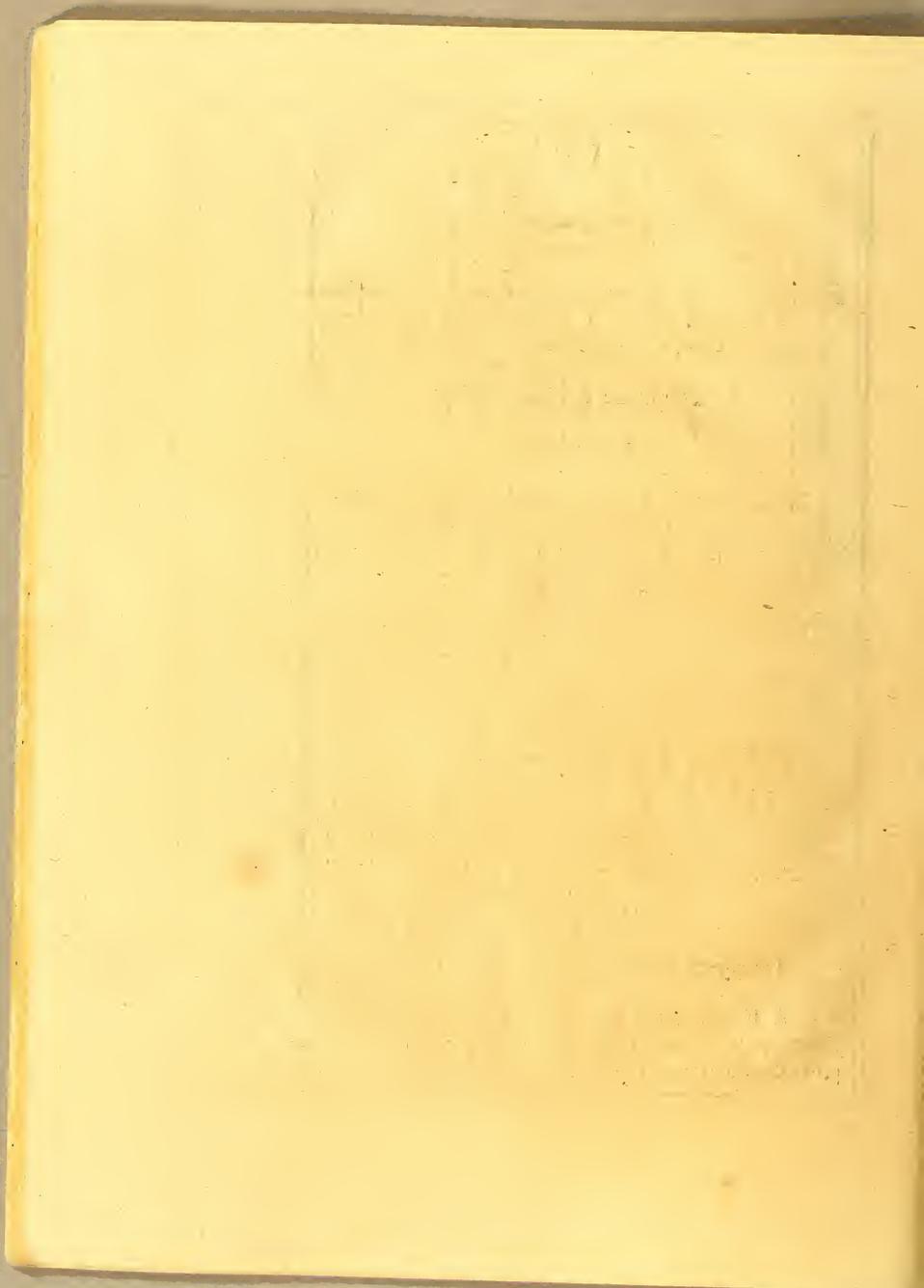
*Extracto do Officio citado na penultima linba da pag. 22, dirigido ao Secretario do Governo encarregado da Repartição da Marinha, em 25 de Setembro de 1819, pelo Inspector da Cordoaria Marino Miguel Franzini.*

Tendo procedido aos exames de que V. Exc. me encarregou relativamente á quantidade de algodão que poderia manufacturar-se nesta Real Fabrica, conclui que no estado actual, empregando-se 70 individuos além de 150 mulheres que fazem meias, poderia consumir mensalmente 80 arrobas, ou por anno 1.000 arrobas, com pouca differença, as quaes custão em Lisboa á Real Fazenda, regulando-se pelos preços medios do semestre passado, 10.000\$000 rs., ou a 10\$000 rs. por arroba. Este algodão sendo comprado no Brasil, em primeira mão, e transportado insensivelmente nas Embarcações da Armada Real, economisando-se os fretes, seguros, commissões, e lucros do vendedor em Lisboa, poderia importar quando muito a 3\$200 rs. por arroba, na supposição de hum alto preço; o que pouparia annualmente á Real Fazenda, a avultada quantia de 6.800\$000 rs., ou os dous terços do seu custo actual, recahindo tudo em beneficio da Real Fabrica, que poderia em consequencia ampliar os seus trabalhos na mesma proporção.

*Resumo Geral das Despezas feitas no anno de 1820, e Orçamento das que se devem fazer em 1821.*

Objectos	Anno de 1820			Anno de 1821		
	Importancia dos Generos	Import. dos Ordenados e Jornaes	Total	Importancia dos Generos	Import. dos Ordenados e Jornaes	Total
Officina da Cordoaria e Lomas	20,554 <sup>l</sup> 390	21,101 <sup>l</sup> 200	41,655 <sup>l</sup> 590	42,500 <sup>l</sup> 000	22,000 <sup>l</sup> 000	64,500 <sup>l</sup> 000
Officina do Algodão . . .	3,490 <sup>l</sup> 900	7,312 <sup>l</sup> 200	10,803 <sup>l</sup> 100	1,800 <sup>l</sup> 000	8,000 <sup>l</sup> 000	9,800 <sup>l</sup> 000
Edificio e Maquinas . . .	926 <sup>l</sup> 900	2,737 <sup>l</sup> 600	3,664 <sup>l</sup> 500	1,500 <sup>l</sup> 000	2,500 <sup>l</sup> 000	4,000 <sup>l</sup> 000
Sommas . . .	24,972 <sup>l</sup> 100	31,151 <sup>l</sup> 000	56,123 <sup>l</sup> 100	45,800 <sup>l</sup> 000	32,500 <sup>l</sup> 000	78,300 <sup>l</sup> 000
Pensões e Annexos . . .		4,070 <sup>l</sup> 400	4,070 <sup>l</sup> 400		566 <sup>l</sup> 400	566 <sup>l</sup> 400
Capella, e Cirurgia . . .	117 <sup>l</sup> 300	456 <sup>l</sup> 300	573 <sup>l</sup> 300	100 <sup>l</sup> 000	400 <sup>l</sup> 000	500 <sup>l</sup> 000
Prestação aos Collegios . .	3,386 <sup>l</sup> 400	695 <sup>l</sup> 500	4,081 <sup>l</sup> 900	3,400 <sup>l</sup> 000	695 <sup>l</sup> 500	4,095 <sup>l</sup> 500
Idem aos Reclusos . . .	1,704 <sup>l</sup> 800	754 <sup>l</sup> 000	2,458 <sup>l</sup> 800			
Idem ao Recolhimento . . .	2,777 <sup>l</sup> 400	652 <sup>l</sup> 600	3,430 <sup>l</sup> 000			
Somma Total . . .	32,958 <sup>l</sup> 000	37,779 <sup>l</sup> 800	70,737 <sup>l</sup> 500	49,300 <sup>l</sup> 000	34,161 <sup>l</sup> 900	83,461 <sup>l</sup> 900

*IVB.* A diminuta importancia orçada para a compra de algodão no corrente anno, he huma consequencia da remessa das 92 Sacas, mencionada na pag. 22.



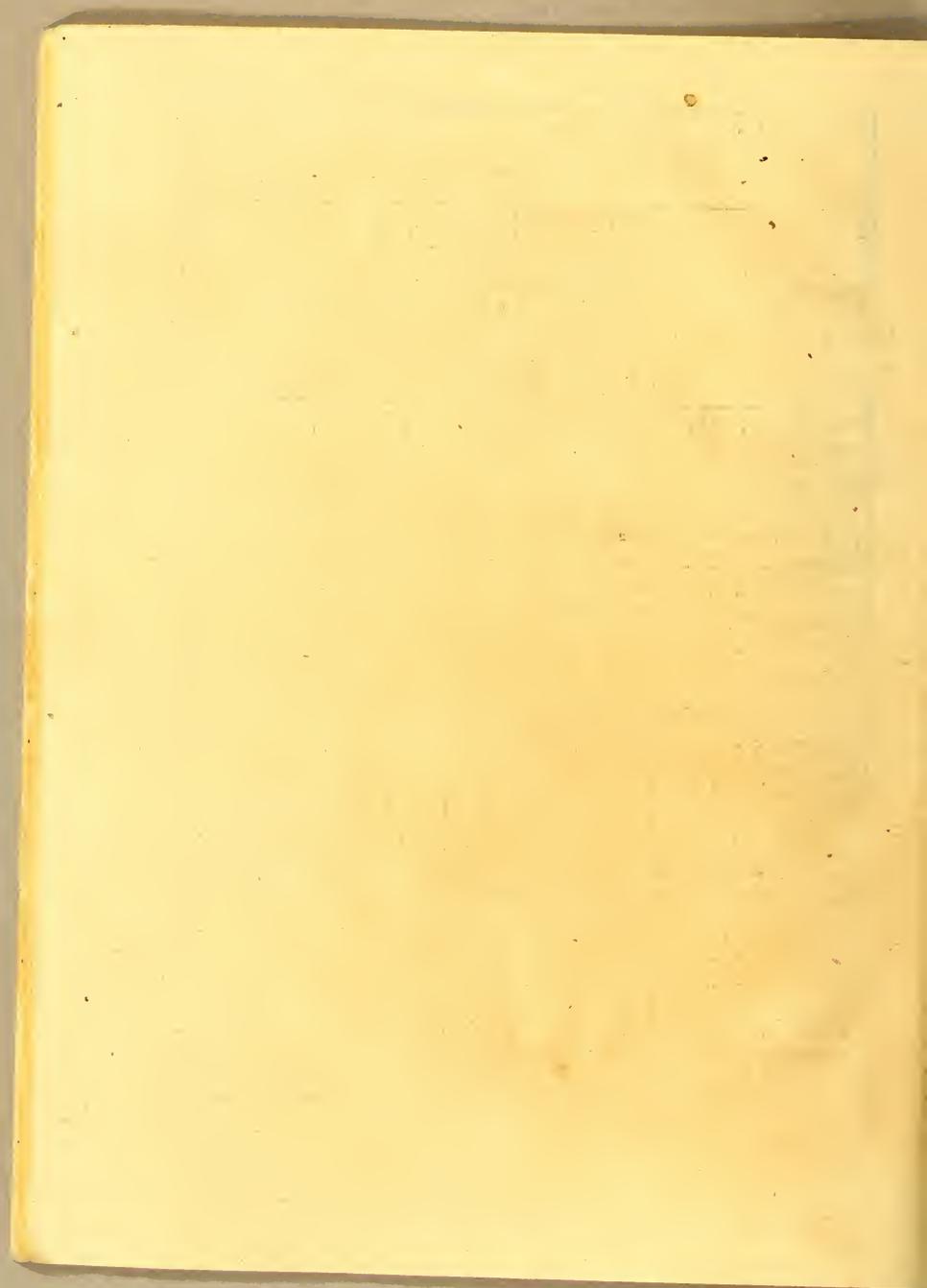
*Mapa do Estado pessoal da Real Cordoaria, referido ao ultimo dia do mez de Janeiro de 1821.*

Empregos	Officina da Cordoaria					Totaes	Observações
	Officina do Algodão	Officina das Lonas	Officina de Carpinteiro	Officina de Torneiro	Officina de Pedreiro		
Escrivão, Fiel, e Feitor	3	2				5	
Mestres . . . . .	1	3		1	1	7	
Contramestres . . . . .	2		1			3	
Porteiros . . . . .	1	1				2	Recapitulação do Estado Pessoal
Guardas nocturnos . . . . .	2	2				4	
Officiaes . . . . .	90	20	11	8	3	132	Cordoaria e mais Officinas . . . . . 332
Aprendizes . . . . .	73	15	2	5	2	98	
Trabalhadores . . . . .	42	10	1		2	55	Estabelecimento de Beneficencia . . . . . 55
Carreiros . . . . .	1					1	Casas de Reclusão . . . . . 25
Invalidos . . . . .	3					3	
Mulheres . . . . .		16	6			22	Total dos Individuos . . . . . 412
Sommas . . . . .	218	69	21	14	3	7	332
Entrarão . . . . .							
Sahirão . . . . .							
Faleceração . . . . .							

NB. Além destes individuos são empregadas mais 150 mulheres de fóra, na manufacturação das meias de agulha.

Estabelecimentos de Beneficencia, e Reclusão

Empregos	Collegio	Prisão	Recolhim.to	Tot
Empregados . . . . .	2	1	7	10
Guardas . . . . .	3	3	1	7
Collegiaes . . . . .	50			50
Individuos Reclusos . . . . .			13	13
Sommas . . . . .	55	4	21	80



NOTAS PARA A ELUCIDAÇÃO DAS CONTAS PARTICULARES DAS OFFICINAS.

*Officina da Cordoaria.*

1. Nota. **P**OR ordem da Real Junta foi concedida huma gratificação de 200 rs. por cada peça de Lona manufacturada, ao Feitor do Algodão, em cuja Officina se achão estabelecidos os teares. O Mestre da Officina das Lonas, e o Contramestre que dirige a fição propria para este tecido, recebem tambem a mesma gratificação.

*Branqueação do fio de Lona.*

2. Observando ser mui avultada a despeza da branqueação, fiz pôr em pratica o methodo descrito nos *Annaes das Sciencias e Artes*, Tom 3. pag. 194, sendo o resultado mui proveitoso, pois economisou 56 rs. por arratel, ou quasi os dois terços da despeza, ficando o fio mui superior em força ao que se obtem pelo methodo ordinario; porém não se continuou pela falta de Linho.

*Abogoaria.*

3. São mantidas duas juntas de bois destinadas a dar movimento á Estufa ou Engenho de passar o fio pelo alcatrão, o qual fiz refazer no corrente an-

no pelos Carpinteiros da Fabrica, aperfeiçoando-se a sua construcção ; pois que no estado de ruina em que se achava apenas fornecia 25 quintaes de fio por dia, podendo actualmente alcatroar 80 quintaes.

*Carpinteiro.*

4. A Officina deixou de fazer trabalhos importantes pela falta total de madeiras e ferragens, que se não poderão obter, pelo que a maior parte da despeza de jornaes ficou infructifera. O grande Engenho de serrar madeira, imaginado pelo célebre artista Jacob Bernardo Haas, Mestre da Officina de Instrumentos Mathematicos, destinado para o Pinhal de Leiria, e em grande parte já executado nesta Officina, com avultada despeza, não pôde adiantar-se neste anno pela falta mencionada, não obstante as continuas reclamações que dirigi á competente authority encarregada exclusivamente de fornecer todos os generos necessarios a este Estabelecimento.

*Officina de Pedreiro.*

5. Os Pedreiros recorrêrão a maior parte dos telhados deste vasto Edificio, os quaes exigião urgentemente os necessarios concertos para não progredir o deterioramento do tecto. Terminado este trabalho refizerão as cimalthas, e rebocárão as paredes exteriores, as quaes não tinham sido reparadas desde a época em que forão construidas.

*Diversidades.*

6. Quando em Maio de 1818 passei a ser encarregado da administração da Cordoaria, achava-se o

Edifício no mais deploravel estado, podendo fazer-se huma ideia das reparações de que carecia, reflectindo-se que nem hum só vidro inteiro existia nas suas numerosas janellas, tendo por consequencia livre entrada as aguas da chuva, pelo que foi necessario repôr até ao presente o numero de 3600 vidros, e ainda assim hum grande numero de janellas carece deste artigo.

A despeza em tintas ainda foi consideravel, necessitando deste meio de conservação todas as grades das janellas, e os doze portões de ferro, que não custarão ao Estado menos de doze contos de reis, e que ha mais de 20 annos não tinham sido pintados, achando-se por consequencia carcumidos de ferrugem que impossibilitava o movimento de rotação, de que só tres fazião excepção em meia porta. Dois trabalhadores tem sido empregados em bater todos estes varões para lhes destacar os grossos extractos de ferrugem sobreposta, sendo depois pintados com a côr mais economica.

#### *Preço do Linho.*

7. Na totalidade da sua importancia vão comprehendidos 991 quintaes de Linho ao preço de 12\$500 rs. o quintal, ou com hum excesso de 2\$300 rs. por quintal sobre o preço que então corria no mercado, julgo por se não acharem vendedores que quizessem confiar o seu genero á Real Junta por mais baixo preço; e por tanto he necessario diminuir-se a quantia de 2.279\$300 rs. do sobredito excesso, a fim de tornar comparavel a Despeza com a Receita, visto ser calculado o valor das manufacturas segundo os mais commodos preços correntes da Praça.

## 8. Nota

*Officio dirigido á Real Junta da Fazenda da Marinha.*

Senhor. Logo que comecei no exercicio da Administração da Real Fabrica da Cordoaria, julguei do meu dever averiguar com miudeza os diferentes processos da manufacturação da Enxarcia, a fim de poder offerecer a V. Magestade o resultado exacto destas averiguações, fazendo patente de huma maneira clara, e concisa os avultados lucros que produz este Real Estabelecimento, ainda mesmo nas actuaes circumstancias, logo que os operarios desenvolverão huma voluntaria actividade, fazendo-se por isso mesmo dignos daquella Real Beneficencia, com que V. Magestade costuma animar os Artistas laboriosos que se prestão com zelo e boa vontade ao seu Real Serviço.

O resultado das minhas observações e experiencias vai consignado na Conta junta, podendo asseverar que he fundado sobre factos incontrastaveis, averiguados repetidas vezes com as devidas precauções, pelo que as consequencias deduzidas podem reputar-se mui exactas, e quando se notasse alguma pequena differença, seria sempre favoravel ao lucro deduzido.

Julgando pois que este Mappa demonstrativo, poderá ser util á Real Fabrica collocando em hum ponto de vista mui favoravel aos interesses da Real Fazenda, e ao bom conceito de que se fazem merecedores os actuaes operarios, tomo a liberdade de a enviar inclusa á Real Presença de V. Magestade. Real Fabrica da Cordoaria 26 de Novembro de 1818.

*Estimativa dos lucros que produzio a manufactura da Enxarcia na Real Fabrica da Cordoaria, em Outubro de 1818.*

*Despezas da mão d'obra.*

1. Operação.

Preparação do Linho e sua fição em 2 rodas.

3 Officiaes para sedarem 8 quintaes, 1 arroba, 4 arrateis de Linho a 360 rs. por dia . . . . .	Rs. 10080
21 Officiaes de fição a 360 . . . . .	7560
4 Trabalhadores para as rodas e sarilhos a 300 . . . . .	1200
2 Rapazes aos fios a 100 . . . . .	200
	<u>10040</u>

Produzem os 21 Officiaes (ficando hum em reserva para suprir as faltas momentaneas dos 20 effectivos) a razão de 30 fios por dia, ou 53 arrateis, o total de 8,28 quintaes, ou 8—1—4, e por tanto sahe cada quintal a . . . . . Rs. 10212

2. Operação.

Passagem do fio pela Estufa de alcatroar.

A Estufa no estado actual póde passar diariamente pela feira 21 quintaes de fio branco, que depois de alcatroado pesa 25 quintaes. Emprega dia-

riamente neste trabalho duas juntas de bois, hum  
carreiro, cinco trabalhadores, e dois quintaes de  
Lenha.

Sustento diario de duas juntas de bois . . .	1	600
Carreiro . . . . .	3	20
5 Trabalhadores . . . . .	1	600
Lenha 2 quintaes . . . . .	5	80
Total . . . . .	4	100

Que repartidos por 21 quintaes de fio branco dá por  
quintal 195 rs.

### 3. Operação.

#### Cóxa da Enxarcia.

Resultado da experiencia feita sobre huma amarra  
de 21 pollegadas do peso de 74 quintaes.

Para urdir os fios . . . 21 homens em hum dia.  
Para coxar os viradores 26 ditos.  
Para recoxar os ditos . 46 ditos.

Total . . 93

A cóxa podendo ser executada pelos trabalha-  
dores e reclusos, não devem os jornaes calcular-se a  
mais de 300 rs., e por consequencia importou a mão  
d'obra da cóxa em rs. 380 por quintal de fio alca-  
troado, ou 451 rs. por quintal de fio branco.

Novas experiencias repetidas na cóxa da En-  
xarcia de diversos diametros, produzirão os seguin-  
tes resultados, os quaes unidos ao primeiro formão

a seguinte serie da importancia desta mão de obra em hum quintal de fio branco.

Cóxa d'amarra de 21 pollegadas . . . . .	451	rs.
Dito da dita .. de 18 pollegadas . . . . .	425	rs.
Cabos de 4 pollegadas . . . . .	364	rs.
Ditos com menos de 4 pollegadas . . . . .	396	rs.
Resultado medio . . . . .	<u>409</u>	

*Despezas permanentes.*

Importão mensalmente os ordenados de oito empregados: a saber, do Escripturario, Fiel, Mestre, tres Contramestres, Ajudante do Fiel, e Porteiro, em rs. 2000000.

Suppondo que seja necessaria outra igual quantia para a conservação do edificio, e das maquinas, o que realmente he excessivo huma vez que o edificio esteja reparado do que necessita, e que depois se cuide attentamente na sua conservação, teremos no total, e mensalmente mais rs. 4000000, que reparados por 600 quintaes de producção mensal, que actualmente se póde obter com os Officiaes existentes, em 25 dias de trabalho, a razão de 30 fios por dia, dará huma despeza adicional de rs. 666 por cada quintal; sendo evidente que esta despeza se fará tanto menor, quanto mais avultada for a producção.

*Recapitulação de todas as despesas permanentes,  
e de mão d'obra, necessarias para se manu-  
facturar hum quintal de Enxarcia.*

Despezas permanentes com os empregados, e conservação do edificio e maquinas Rs.	666
Fiação . . . . .	1 212
Passagem do fio pela Estufa . . . . .	195
Cóxa . . . . .	410
Total . . . . .	<u>2 483</u>

Applicação dos resultados, acima estabelecidos, pa-  
ra a averiguação do custo de hum quintal de En-  
xarcia manufacturada na Real Fabrica com o Li-  
nho recentemente chegado da Russia.

*Preço do Linho remettido de S. Petersburgo por  
intervenção do Barão de Teixeira.*

Segundo as facturas e conhecimentos parece  
que o custo primitivo dos 5600 quintaes de Linho,  
que formão esta remessa, e que na Real Cordoaria  
se recebêrão por 5533½ quintaes, abatidos os dois ar-  
rateis de bom pezo por costal, foi de rublos 181:636,  
que na supposição de 210 por rublo dão 38:143 000  
réis.

*Despezas addicionaes.*

Direitos em S. Petersburgo . . . . .	5 $\frac{1}{10}$ por 100
Despezas diversas . . . . .	5 $\frac{1}{4}$
Commissão e Sello de Letras . . . . .	3 $\frac{7}{10}$
Frete . . . . .	26 $\frac{1}{4}$

( 41 )

Seguro . . . . .	5 $\frac{1}{10}$
Commissão em Lisboa, que suppo- nho ser de . . . . .	3
Despezas de desembarque em Lisboa	$\frac{1}{4}$
Total da Despeza . . . . .	<u>49 por 100</u>

Do referido resulta por aproximação que o preço de cada hum quintal posto no Armazem, não comprehendidos os direitos da Alfandega de Lisboa, será de . . . . . Rs. 10 $\phi$ 200  
e o Costal sahirá a . . . . . 12 $\phi$ 750

Importancia de 103 quintaes de Linho a  
10 $\phi$ 300 por Quintal . . . . . 1.060 $\phi$ 900

NB. Os sobreditos 103 quintaes perdem 3 nas operações da preparação, e ficam reduzidos a 100.

Mão d'obra a 2 $\phi$ 483 . . . . .	248 $\phi$ 300
Alcatrão 20 quintaes ou 11 barrís, que ao preço de 8 $\phi$ 000 rs. . . . .	88 $\phi$ 000
Sebo 10 arrateis a 140 . . . . .	1 $\phi$ 400
Azeite 2 $\frac{1}{2}$ canadas a 560 rs. . . . .	<u>1<math>\phi</math>400</u>

Importancia de 120 quintaes de Enxarcia 1:400 $\phi$ 000

Sahe por tanto cada quintal a rs. . . .	11 $\phi$ 667
Preço actual da Enxarcia das Fabricas Nacionaes . . . . .	<u>14<math>\phi</math>000</u>

Lucro em cada quintal . . . . . 2 $\phi$ 333

Ou 21 por 100

F

NOTAS RELATIVAS AOS ESTABELECIMENTOS DE  
BENEFICENCIA, E RECLUSÃO.*Reclusos.*

Os individuos reclusos nesta Fabrica erão enviados por ordem da Intendencia Geral de Policia, como vagabundos implicados em roubos, e perturbadores do socego publico. O tempo da sua detenção dependia da vontade daquella authoridade, devendo-se notar que nesta parte não houve abusos, pois todos aquelles individuos se achavão fortemennte implicados naquelles crimes, sendo aliás de pessimos costumes.

Na época em que comecei a minha administração os achei alojados em huma prisão immunda, dormindo sobre as taboas, e acorrentados indistinctamente aos pares. A ração lhes era fornecida em generos da peor qualidade, extrahidos do refugio dos Armazens de viveres da Marinha, sendo entregues estes alimentos ao Cabo da Prisão que os administrava a seu capricho; e não obstante o pessimo tratamento que soffrião os reclusos por effeito deste systema, despendia o Estado a avultada quantia de 260 rs. diarios, em que se incluia o custo de hum fardamento annual para cada hum dos reclusos, cuja detenção excedia a hum anno. Nestas circumstancias, tão desfavoraveis á sorte dos reclusos, e á economia da Fazenda da Marinha, expuz que seria proveitoso ao Estado, e de grande beneficio aos reclusos, que a despeza da sua manutenção

se fizesse directamente neste Estabelecimento á semelhança do que se praticava com os alumnos do Collegio de Santo Antonio: parecendo-me que seria sufficiente a prestação diaria de 200 rs. por cada individuo: resultando deste novo systema as seguintes consequencias.

Os presos que dantes se achavão cobertos de farrapos passarão a ter hum decente vestido, quasi todo manufacturado nesta Fabrica, e que constava de 2 camisas, 2 jalecos, 2 pares de calças, e 2 pares de çapatos.

A roupa lavava-se frequentemente para se conservar o aceio dos individuos, e do alojamento, e do que se conseguiu completamente, e a ponto de merecer a approvação de muitos individuos respeitaveis, nacionaes e estrangeiros, que forão verificar o que se dizia geralmente em abono da nova administração; sendo para nōtar que até algumas Senhoras illustres desejárão visitar a prisão, o que praticárão sem a menor repugnancia, testemunhando publicamente a sua satisfação pelo inesperado aceio que observárão em semelhante casa, e nos prisioneiros, os quaes forão todos alliviados da cadeia com que se achavão acorrentados aos pares, ficando todos separados e pela maior parte sem ferro, conservando-se somente huma leve cadeia aos mais turbulentos para que podessem trabalhar no interior da Fabrica, sem risco de se evadirem, o que algumas vezes aconteceo nō obstante esta precaução.

A cada hum dos reclusos se lhes forneceo huma cama, composta de barras de madeira, enxerga, travesseiro e huma ou duas mantas. A ração diaria constava de hum pão de arratel composto de duas partes de flor de farinha, e huma de rolão; além de mais hum quarto de pão alvo e verdura sufficiente

para a sopa , ou  $\frac{1}{6}$  de alqueire de legumes ;  $\frac{1}{2}$  arratel de carne fresca , com o necessario toucinho , ou  $\frac{1}{2}$  arratel de bacalhão nos dias de magro , com os competentes temperos ; e para a cêa 6 onças d'arroz , ou  $\frac{1}{4}$  de alqueire de batatas , ou sardinhas. Comião sentados em torno de huma meza coberta de toalha , tendo cada individuo huma sopeira , e prato de folha , colher e garfo , além das facas necessarias para o serviço geral , e na verdade pode-se asseverar , que a maior parte daquelles individuos só estranhavão o aceio e decencia a que não estavão habituados. Em huma palavra procurarão-se todos os meios de associar a economia com o bom tratamento dos reclusos , cujo acto de humanidade lhes he devido , e contribue efficazmente para lhes inculcar bons principios , pondo-se em pratica por quanto permittião as circumstancias , e a localidade , os sabios e beneficos conselhos do illustre Howard , como elle ensina na sua *Historia das Prisões*.

Não devo porém deixar de notar que hum dos principaes obstaculos que tive a vencer foi a repugnancia tenaz de alguns dos guardas , acostumados a praticar as mais odiosas vexações sobre os reclusos , que elles considerão como direitos inherentes ao seu cargo , sendo-me muito mais difficil conseguir a sua emenda pela especie de independencia em que se achavão a meu respeito , não tendo a faculdade de os remover.

Para demonstração de que effectivamente se conciliou a economia com o bom tratamento dos presos , bastará lançar os olhos sobre o resumo que se acha na conta da despeza , aonde se vê que tudo se conseguiu com a quantia de 161 rs. diarios em lugar de 260 que d'antes se despendião vivendo os reclusos na maior indigencia , sendo consequencia des-

te bom tratamento que muitos dos reclusos depois de libertados, pedião com instancia serem conservados na Fabrica como trabalhadores, e ainda hoje permanece em exercicio hum dos sobreditos individuos na qualidade de Mestre de huma pequena Officina de Capateiro, a qual fornece o calçado dos Collegiaes.

Teria sido porêm da maior utilidade, que a hum similhante tratamento se seguisse hum moderado e permanente trabalho, que desterrando a ociosidade servisse de saudavel correccão aos reclusos; porêm nesta parte forão baldadas todas as minhas diligencias pela falta de occupação motivada na escacez dos materiaes, mostrando a conta de despeza da Officina da Cordoaria que apenas se poderão empregar dois homeus effectivos em todo o anno não se comprehendendo neste numero os que se empregarão no transporte da agoa e no serviço interior dos Collegios e Recolhimento. He este o motivo porque a despeza da manutenção dos reclusos, que em alguns mezes chegarão ao numero de 42, recachio toda em pura perda da Fazenda do Estado, pelo que repetidas vezes expuz a necessidade de alliviar a Cordoaria destes homens ociosos, que podião ser utilmente aproveitados no serviço dos Navios da Armada Real, o que algumas vezes consegui, não obstante a geral repugnancia que encontrei na admissão deste projecto que tendia a diminuir o numero de reclutas maritimas, evitando violentar-se hum igual numero de homens livres, que podião empregar-se voluntariamente no serviço particular.

#### *Recolhimento de Santa Margarida.*

Foi creado este Estabelecimento com o fim de corrigir as mulheres de vida licenciosa, porêm a ex-

perencia mostrou que se não conseguia o fim proposto, dando lugar a algumas injustiças e arbitrariedades por não serem bem definidas e classificadas as culpas que merecião esta punição; e talvez pela difficuldade de se obterem provas legaes, não se admittião a defesa as pessoas accusadas, pelo que não poucas vezes aconteceu que personagens de influencia, e talvez de rectas intenções, allucinadas por exaggerados e falsos escrúpulos, conseguirão fazer encerrar algumas infelizes que só podião ser accusadas de fragilidade, e não de costumes escandalosos, resultando-lhes desta prisão ficarem infamadas na sua reputação, e totalmente perdidas no conceito que antes gosavão.

A falta de materiaes em que podessem exercer alguma industria, limitou o seu trabalho á costura e preparação de alimentos para o Collegio e Reclusos deste Estabelecimento.

Tem despendido o Estado com este Recolhimento, desde a época da sua criação em Dezembro de 1814 até Dezembro de 1820, a avultada quantia de 23:557\$920 rs., a qual sahio directamente do Erario em prestações annuaes de 4:000\$000 de rs. pagos a quartéis de hum conto de réis.

A soltura das Reclusas, e o tempo da sua detenção dependia inteiramente do arbitrio da Intendencia Geral da Policia de cujas decisões não havia appellação.

Se o Estado se achasse em circumstancias de despender gratuitamente a quantia de 4 contos de réis, parece-me seria muito mais util e benefico o estabelecimento de hum hospital venereo para a cura destas desgraçadas, de cuja instituição resultaria o maior beneficio á humanidade, que reclama justamente a criação de hum semelhante hospital; quan-

to pelo contrario o emprego de tão avultada quantia sómente com o fim de encarcerar algumas infelizes para as transformar em devotas forçadas he hum projecto absurdo; de manifesta injustiça, e totalmente inutil.

*Collegio de Santo Antonio, e S. Pedro.*

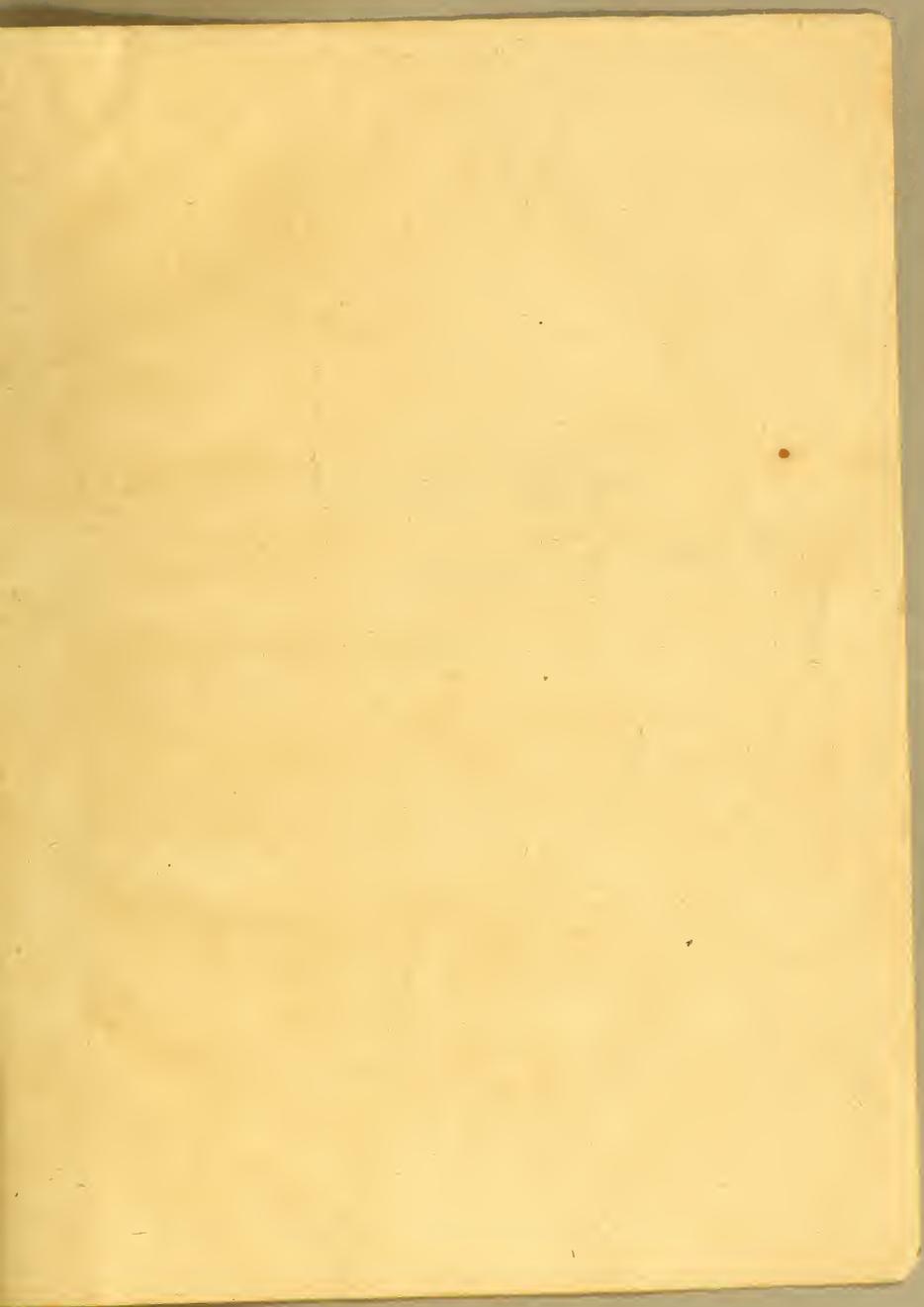
No tempo da precedente administração existião 2 Collegios, hum de 50 Orfãos da Casa Pia, e outro de rapazes vagabundos enviados pela Intendencia Geral da Policia, cujo numero indeterminado subia então a 23. Os primeiros erão regidos pela administração do Recolhimento prestando o Cofre da Marinha os fundos necessarios para a sua manutenção; a razão de 200 rs. diarios por cada hum, além dos ordenados dos empregados, sendo estes Collegiaes mantidos decentemente, e alojados em sala arejada, ainda que pouco espaçosa em proporção do numero; porém os segundos se achavão na maior indigência, e exactamente mantidos e tratados como os presos, acrescendo a sua infelicidade o horrivel alojamento em que estavão encerrados, e que constava de huma casa terrea totalmente privada de luz e de ventilação. Estes rapazes dormião dois a dois sobre enxergas podres, accumulando-se os excrementos em vasilhas de madeira descubertas, que impestavão de seus miasmas aquelle limitado recinto, e delle fazem huma verdadeira cloaca, sendo provavel o terem escapado de hum contagio geral, pela sahida obrigada nos dias de trabalho, por cujo motivo se transferião á Cordoaria, em cujo vasto recinto respiravão hum ar puro.

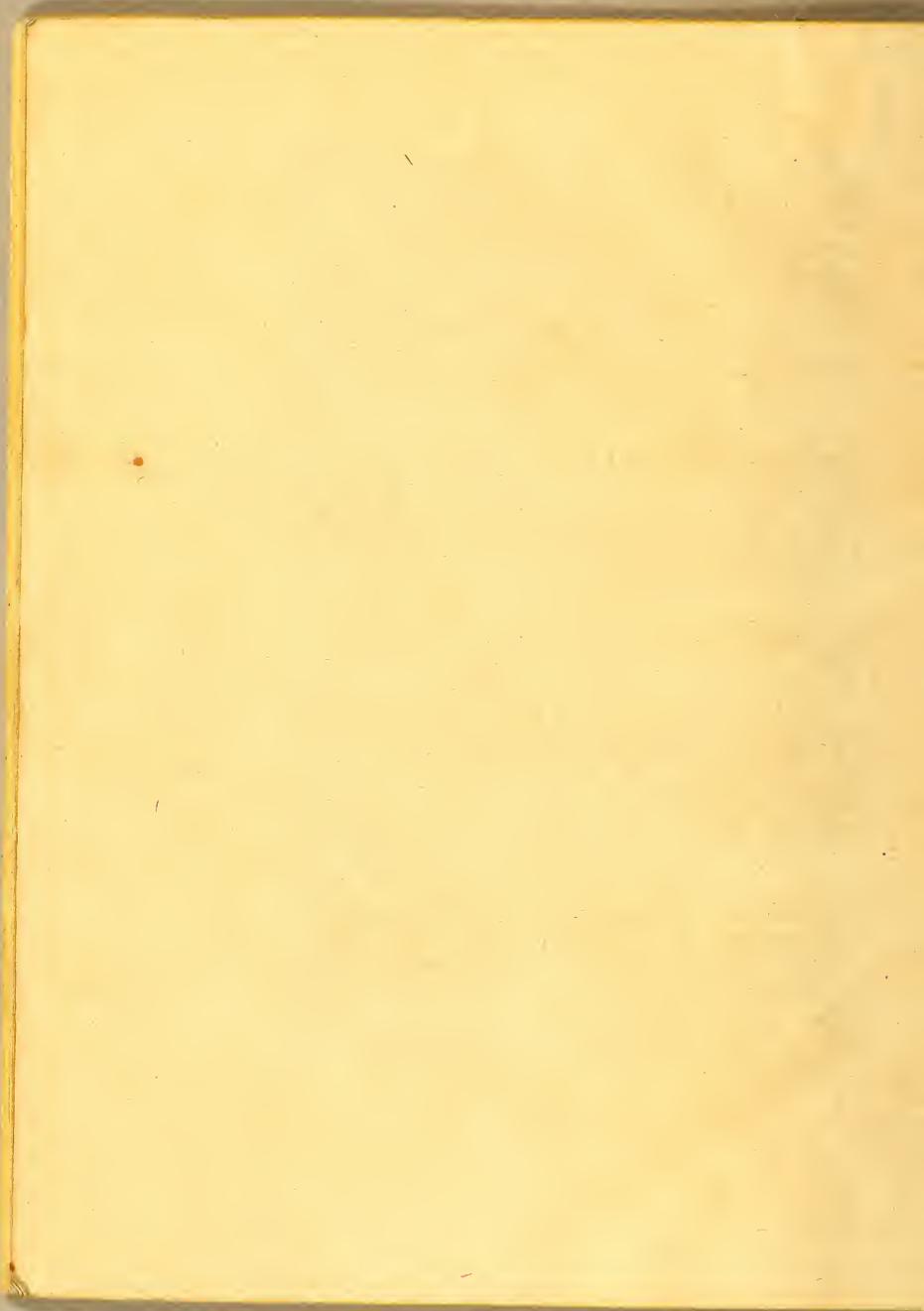
Indignado com a vista de tão triste situação procurei logo pôr em execução todos os limita-

dos meios de que podia dispôr, a fim de lhes substituir a tão immundo alojamento, outro que fosse mais conforme aos principios de humanidade, e de justiça, o que julgo consegui muito além dos meus desejos, aproveitando huns grandes telheiros do edificio contiguo á Cordoaria, os quaes se transformá- rão em espaçosas salas perfeitamente arejadas pelas muitas janellas dispostas do Norte ao Sul, tendo na sua frente hum excellente pateo, que se reduzio em jardim, aonde os alumnos achão hum variado recreio, sem com tudo terem communição com a rua. Esta innovação não encontrou poucas difficuldades para se verificar, mas sendo estas vencidas, passáõ aquelles individuos a gozar de hum tratamento proporcionado a tão bom alojamento, dependendo sómente o Cofre da Marinha a quantia de 200 réis diarios em vez de 260 que se desembolsavão pelo antigo systema.

Considerando que o numero de 73 Collegiaes era assaz desproporcionado aos trabalhos em que podião ser empregados, expuz ao Governo a indispensavel necessidade de fixar a 50 o numero dos sobreditos Collegiaes o que insensivelmente se effectuou, e deo lugar a que se reunissem em hum só os dois Collegios, transferindo-se este para o novo alojamento, que se denominou Collegio de S. Pedro.

Em quarto separado existe huma escola de ensino mutuo, que he regida e organizada á semelhança das Escolas Regimentaes estabelecidas nos Corpos de Linha, seguindo-se nesta as mesmas instrucções. Os Collegiaes são alternadamente instruidos nas primeiras letras e nos trabalhos das Officinas, que pela conta antecedente se conhece serem mui diminutos por falta de materias primas.





C 821  
F 837c

cc - RUC - 3/4/04

1 <sup>A</sup> ~~WAVE~~ ~~WAVE~~ VI, 149

500

